

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.739 (Ano C/Branco) 5º Domingo da Páscoa 18 de maio de 2025
Ano Jubilar 2025 - Peregrinos de esperança

CONSTRUTORES DO NOVO CÉU E DA NOVA TERRA



- *Refrão para acendimento das velas:* Alegrem-se os céus e exulte a terra: ressuscitou Jesus Cristo! Alegrem-se os céus e exulte a terra: ressuscitou Jesus Cristo! (Taizê CD "Alegria em Deus" - Paulinas COMEP - <https://youtu.be/WvrUBCzbuLs?si=hxYgPJFF203Q9rKn>)

01. ACOLHIDA

C. Sejam bem-vindos, queridos irmãos e irmãs! A Páscoa do Senhor nos reúne como comunidade para que vivamos, entre nós e para com todos, o amor que recebemos de Cristo. Com alegria, celebremos!

02. CANTO

Aleluia! Bateia palmas... nº 222

03. SAUDAÇÃO

D. *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

D. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

Todos: *Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.*

04. MOTIVAÇÃO

C. A Celebração deste 5º Domingo da Páscoa nos convida a acolher o dom da vida nova que nos foi dada em Cristo: somos homens e mulheres novos, pois fomos mergulhados na morte com Cristo e com Ele ressuscitamos. As coisas antigas passaram! Desde já somos o povo do novo céu e da nova terra, mas que ainda caminha entre as coisas deste mundo passageiro. Uma única e fundamental coisa deve nos distinguir dos demais: a vivência do mandamento novo do amor: Amar como Cristo nos amou. Que a escuta atenta da Palavra de Deus nos ilumine e nos instrua sobre o modo como devemos verdadeiramente amar, manifestando a novidade da vida em Cristo a todas as pessoas.

05. DEUS NOS PERDOA

D. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai. (*silêncio*)
Pelos pecados... nº 233

D. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

06. HINO DE LOUVOR

C. Glorifiquemos a Deus pelo dom da esperança de novos céus e nova terra onde habitará a justiça. Cantemos.

Glória a Deus nas alturas... nº 255

07. ORAÇÃO

- *Momento de silêncio para oração pessoal.*

D. Deus eterno e todo-poderoso, realizai sempre em nós o mistério da Páscoa, e, aos que vos dignastes renovar pelo santo Batismo,

concedei, com o auxílio de vossa proteção, dar muitos frutos e chegar às alegrias da vida eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

08. DEUS NOS FALA

PRIMEIRA LEITURA: At 14,21b-27

L1. Leitura dos Atos dos Apóstolos.

SALMO RESPONSORIAL: 144(145)

Refrão: Bendirei o vosso nome, ó meu Deus, meu Senhor e meu Rei para sempre.

SEGUNDA LEITURA: Ap 21,1-5a.

L2. Leitura do Livro do Apocalipse de São João

EVANGELHO: Jo 13,31-33a.34-35

CANTO DE ACLAMAÇÃO:

R. Aleluia, aleluia, aleluia.

V. Eu vos dou novo preceito: que uns aos outros vos ameis, como eu vos tenho amado.

Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- A obra salvífica-escatológica a que se refere o Apocalipse não é obra humana, mas unicamente de Deus. Não seremos nós os edificadores dos novos céus e da nova terra. Entretanto, como discípulos missionários de Jesus Cristo, somos enviados por Ele para realizar a sua obra de amor neste mundo. Somos chamados a colaborar com o anúncio e a propagação do "fulgor deste reino esplendoroso" (Sl 144,12) e, por especial graça do Cristo Ressuscitado, podemos vivenciar, experimentar e, cada vez mais, construir a graça de um novo céu e de uma nova terra (cf. Ap 21,1).

- No Apocalipse, João vê a Cidade Santa, a nova Jerusalém, descendo do Céu como uma esposa enfeitada para seu marido (Ap 21,2). A cidade representa o ambiente das relações e vivências humanas. Jerusalém é a cidade que Deus amou de maneira particular aqui na terra, a cidade que escolheu para pôr o seu Nome (cf. 2Cr 6,6). A nova Jerusalém, a Cidade-Esposa de Deus, é a imagem da Igreja, a Esposa pela qual Cristo, o Noivo, se entregou por

inteiro. É nessa nova cidade - onde Deus estabelece sua morada para sempre e habita com seu povo - que Cristo, o Cordeiro que "faz novas todas as coisas" (Ap 21,5), promove a renovação. Seus habitantes são aqueles que estão em Cristo e se tornaram novas criaturas, os cidadãos do novo céu e da nova terra: "Se alguém está em Cristo, é nova criatura. As coisas antigas passaram, e eis que surgiram coisas novas" (2Cor 5,17). Assim, é por meio de Cristo e da abundante graça que Ele derrama em seus Sacramentos que já podemos experimentar, neste tempo, as novidades do mundo vindouro.

- Caminhamos na vida nessa duplicidade - na dialética do "já e do ainda não". Já vivemos da glória e da graça do novo céu e da nova terra, pois já somos criaturas novas e habitamos a "Jerusalém celeste" (a Igreja). Contudo, ainda transitamos neste primeiro céu e nesta primeira terra, onde o mal - símbolo bíblico do mal - ainda existe. Enquanto peregrinamos neste mundo, convivemos com suas dores, ambiguidades, injustiças e sofrimentos. Embora este mundo esteja corrompido pelo pecado humano, ele é redimido pela vitória de Cristo na Cruz, e nele convivemos tanto com desolações quanto com as consolações de Deus. Ainda há dor, luto, choro e morte; porém, isso não deve nos desanimar, pois somos "Peregrinos de Esperança". Nossa esperança é o novo céu e a nova terra. E, tendo a certeza dessa esperança, quem poderá nos desanimar?

- É vivendo no amor de Cristo que, desde já, estabelecemos o novo céu e a nova terra. Não há outra lei para a Cidade Santa, a nova Jerusalém, senão a Lei do Amor. Pois tudo passará, exceto a caridade - o amor - que jamais cessará. Como está escrito: "Agora permanecem essas três coisas: fé, esperança e amor. Destes, o maior é o amor" (1Cor 13,13).

- Esse ensinamento nos remete ao Evangelho que ouvimos hoje. O contexto é a Última Ceia, logo após Jesus revelar a traição de Judas, que então se retira. Naquele momento, Jesus inicia seu discurso de despedida, preparando os discípulos para os fatos que se sucederiam, confortando-os e incentivando-os para a missão que prosseguiria, mesmo sem sua presença física entre eles. A lei que Jesus deixa é única, um mandamento novo, não tanto por seu conteúdo, mas por seu significado, alcance e exemplo: "Amai-vos, como EU vos amei" (Jo 13,34). Esse é o diferencial dos que estão em Cristo: viver o amor mútuo, à semelhança do Mestre que nos amou primeiro. São João Crisóstomo, no século V, afirmava que o distintivo do cristão não reside em milagres, como muitas Igrejas tendem a enfatizar, mas no amor que nos conduz à salvação e ao ingresso na nova Jerusalém. Ele exclamava: "Pelo amor, todos vos louvarão, ao verem que imitais a caridade do Senhor. Mas então

não são, principalmente, os milagres que distinguem os discípulos? De forma alguma: 'Muitos me dirão: 'Senhor! Não foi em teu nome que expulsamos demônios?' E quando os discípulos se alegravam por os demônios lhes obedecerem, Jesus lhes dizia: 'Não vos alegréis de que os demônios se vos submetam, mas de que os vossos nomes estão inscritos no céu'. Jesus não deixou este mandamento somente para os apóstolos, mas para todos os que viriam a crer. E ainda hoje nada escandaliza tanto os infiéis quanto a falta de amor."

- Nossa missão é sermos apóstolos do amor, vivermos esse amor e proclamá-lo com nossas vidas, espalhando o grande prodígio de Deus entre os homens, como afirmado no Salmo e na primeira Leitura. Paulo, por onde passava, encorajava seus irmãos e os exortava a permanecer firmes na fé que haviam recebido. O mandamento novo de Jesus não é fácil. Por isso, Paulo lembrava seus filhos na fé: "É preciso que passemos por muitos sofrimentos para entrarmos no Reino de Deus" (At 14,22). Cristo, inclusive, anuncia hoje a sua glorificação, que se manifesta na libertação total, mesmo que essa implique a Cruz. Quem quiser segui-lo deve estar disposto a tomar a sua cruz (cf. Mt 16,24).

- Portanto, irmãos e irmãs, não desanimemos! Nossa missão é edificar um mundo novo pelo preceito do amor. Não há outro caminho para construir uma comunidade melhor, uma sociedade mais justa e um país mais fraterno. Não atentemos às vozes que promovem o ódio e a discórdia entre nós. Somos apóstolos do amor, enviados a amar uns aos outros e a difundir o amor de Cristo.

10. PROFISSÃO DE FÉ

D. Junto ao amor e a esperança, a fé é um dom que recebemos de Deus para a edificação do mundo novo. Rezemos juntos: *Creio em Deus Pai...*

11. PRECES DA COMUNIDADE

D. Caminhamos neste mundo entre consolações e desolações. Aquele que venceu a morte e nos deu vida é quem nos guia rumo à Pátria de nossa esperança. Supliquemos o seu auxílio, dizendo com fé: *Senhor, ensinaí-nos a amar.*

L1. Pelo Papa Francisco, por nosso Bispo, Dom Paulo, e por todo o clero, para que, neste Ano Jubilar de 2025, como "Peregrinos de Esperança", sejam anunciadores fiéis dos novos céus e da nova terra, ajudando a comunidade a edificá-los já entre nós, por meio da vivência dos Sacramentos e do anúncio da Palavra de Deus, rezemos.

L2. Pelos religiosos e religiosas, que se consagra-

ram a Deus pelos votos em um estilo de vida radicalmente evangélico, para que recebam de sua graça a força necessária para testemunhar, desde já, a vida nova do Reino, sendo luz de esperança entre nós, rezemos.

L1. Para que nossa comunidade cristã, inspirada pelas palavras do Evangelho, se esforce por viver o amor fraterno entre seus membros e, especialmente, com aqueles que estão à margem da comunidade e mais necessitam do amor do Senhor, rezemos.

L2. Os santos já vivem a plenitude da esperança no Céu e, de lá, intercedem por nós em nossa caminhada como "peregrinos de esperança". Pedimos, especialmente, pelas paróquias de Santa Rita de Cássia, em Nova Venécia, e Nossa Senhora Auxiliadora, em São Mateus, que festejam em honra às suas padroeiras nos próximos dias, rezemos.

D. Acolhei, Senhor, com bondade as preces que vos apresentamos, bem como aquelas que permanecem guardadas no silêncio de nossos corações. Vós que viveis e reinais pelos séculos dos séculos. Amém.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. O amor só tem sentido quando se transforma em movimento em direção ao outro. A partilha é uma forma concreta de expressarmos o amor que temos por Deus e pelos irmãos. Cristo é o modelo perfeito daquele que entregou tudo de si por amor. Com nossas ofertas e dízimo, manifestemos nosso amor a Deus, contribuindo para a evangelização. Cantemos!

Senhor, vencestes a morte... n° 513

13. LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco.

T. *Ele está no meio de nós.*

C. Irmãos e irmãs, "Este é o dia que o Senhor fez para nós. Alegremo-nos e nele exultemos" (Sl 118). Nestes dias em que celebramos com maior intensidade a libertação que o Senhor realizou em nosso favor, no grande Domingo da Ressurreição, elevemos a Ele a nossa ação de graças.

Refrão: *Cristo venceu, aleluia! Ressuscitou, aleluia! O Pai lhe deu glória e poder, eis nosso canto, aleluia!*

D. Verdadeiramente Jesus ressuscitou! A luz brilhou e dissipou as trevas do medo, do desânimo, da falta de fé e, sobretudo, as trevas do pecado e da morte. Que nosso louvor suba a vós, Pai Santo, que nos destes o vosso Filho e o retirastes das an-

gústias da morte, concedendo a nós, vosso povo, este dia de festa e de alegria.

Refrão: Cristo venceu, aleluia!...

C. Bendito sejais, Jesus Cristo, que vindes ao nosso encontro ressuscitado, revelando-vos a nós nas Escrituras e repartindo-vos no altar da Eucaristia. Sois a força que renova nossa caminhada de fé e vida, e, pelo sinal da vossa santa Cruz, libertai-nos de todos os nossos inimigos.

Refrão: Cristo venceu, aleluia!...

D. Nosso louvor a vós, Espírito Santo, força vivificadora! A vós confiamos este grande Domingo da Ressurreição, na alegria do vosso povo. Por vós, nestes dias, muitos de nossos irmãos receberam a vida nova no Sacramento do Batismo.

Refrão: Cristo venceu, aleluia!...

D. Acolhei, ó Pai Santo, o louvor da vossa Igreja jubilosa. Concedei-nos a graça de caminharmos sempre na luz do Cristo ressuscitado, a quem rendemos a glória e o poder, agora e para sempre. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final. Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. Com amor e confiança, rezemos como o Senhor Jesus nos ensinou: **Pai nosso...**

15. ABRAÇO DA PAZ

D. Em Cristo Ressuscitado, que nos fez todos irmãos e irmãs no amor, saudemo-nos uns aos outros com um gesto de comunhão fraterna.

Cristo, quero ser instrumento... n° 540

16. CONVITE À COMUNHÃO

- O Ministro aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. Felizes os convidados para o banquete nupcial

do Cordeiro. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a)

- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário.

Guardar um instante de silêncio.

- Vendo Jesus aparecer... n° 700

17. ORAÇÃO

D. Senhor, nós vos pedimos, permanecei com misericórdia junto ao vosso povo e fazei passar da antiga para a nova vida aqueles a quem anunciastes a vossa Palavra. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

18. AVISOS

- 22/05 - Festa de Santa Rita - Nova Venécia

- 24/04 - Festa de Nossa Senhora Auxiliadora - São Mateus

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco!

T. Ele está no meio de nós!

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: **Pai e Filho e Espírito Santo. Amém.**

D. Na alegria e na esperança, ide em paz, e que o Senhor vos acompanhe. **T. Graças a Deus.**

- Obs.: na sacristia, o dirigente diz voltado para o crucifixo com toda a equipe reunida:

D. Bendigamos ao Senhor.

T. Demos graças a Deus.

20. CANTO

Fazei D'Hosanas retumbar... n° 765

Leituras para a Semana

2ª At 14,5-18 / Sl 113B(115) / Jo 14,21-26

3ª At 14,19-28 / Sl 144(145) / Jo 14,27-31a

4ª At 15,1-6 / Sl 121(122) / Jo 15,1-8

5ª At 15,7-21 / Sl 95(96) / Jo 15,9-11 (Santa Rita de Cássia)

6ª At 15,22-31 / Sl 56(57) / Jo 15,12-17

Sáb.: At 16,1-10 / Sl 99(100) / Jo 15,18-21 (Nossa Senhora Auxiliadora)

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420

S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177

E-mail: dsm.secretariado@gmail.com

Site: www.diocesedesaomateus.org.br

Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br



Oração Coleta e outras citações do Missal Romano.

©Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostolica e ©Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana, 2023.

Tradução pertencente à © Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.